

O Original

Número 21 – Março/Abril 2013



Órgão de divulgação do Sindicato dos Trabalhadores em Empresas Editoras de Livros, Publicações Culturais e Categorias Afins do Estado de São Paulo.

Livro – resultado do trabalho do profissional em editora

Dia Internacional da Mulher

A data que hoje é celebrada com festejos e flores teve, na verdade, um começo trágico, pontuando reivindicações femininas por melhores condições de trabalho, justiça e igualdade social. *Página 4*



Foto: Wikimedia Commons

O SEEL é indispensável para defender os salários e direitos da categoria.
www.seel-sp.org.br
seel@seel-sp.org.br
Telefones: 5572-5725 ou 5908-8230
twitter.com/seel_sp
[www.facebook.com.seelsp](https://www.facebook.com/seelsp)

Sétima marcha das centrais sindicais defende cidadania, desenvolvimento e valorização do trabalho



Foto: Daniel Paulo - SEEL

As centrais sindicais estiveram em mais uma marcha para a cidadania, o desenvolvimento e a valorização do trabalho. Organizada pela CUT, a 7ª Marcha das Centrais e Movimentos Sociais reuniu em Brasília, no dia 6 de março, líderes sindicais e trabalhadores para demonstrar a unidade do povo brasileiro em defesa de um país mais próspero, soberano e justo. *Página 3*

**Site**

www.seel-sp.org.br

Telefax

(11) 5572-5725 - (11) 5908-8230

Horário de atendimento

Segunda a sexta, das 9 às 18 hs.

E-mail

seel@seel-sp.org.br

Departamento Jurídico

Atendimento:

Segunda, das 17 às 19 hs.

Quarta, das 9 às 12 hs.

Informações e agendamento

Segunda a sexta, das 9 às 18 hs.

(Falar com Sônia)

Departamento Odontológico

Consultas com hora

marcada e agendamento:

Tels. (11) 5572-5725 e

(11) 5908-8230

(Falar com Gabriele)

O ORIGINAL

Órgão de divulgação do Sindicato dos Trabalhadores em Empresas Editoras de Livros, Publicações Culturais e Categorias Afins do Estado de São Paulo.

Rua Dr. Pinto Ferraz, 120

Vila Mariana, SP

CEP 04117-040

Tel./fax: (11) 5572-5725

e 5908-8230

Jornalista Responsável

Ana Ribeiro (MTb 27640)

Produção Editorial

Dpto. de Comunicação do SEEL

Revisão de texto

Alzira Muniz

Diagramação e Ilustrações

Verbo e Arte Comunicação

Tiragem: 5.000 exemplares

A marcha dos trabalhadores, a marcha das mulheres

A edição deste mês do boletim *O Original* traz dois assuntos de grande importância para o aprimoramento da luta social e sindical. No dia 6 de março, o SEEL pegou a estrada para se unir à CUT (Central Única dos Trabalhadores) na 7ª Marcha das Centrais Sindicais e Movimentos Sociais. Líderes sindicais de todo o país, trabalhadores e trabalhadoras se encontraram em Brasília para levantar suas bandeiras e reivindicar medidas imprescindíveis para o desenvolvimento social e defesa da qualidade de vida e de trabalho do povo brasileiro. O Brasil precisa retornar ao patamar de 4% de crescimento apresentado nos últimos anos, conquistar aumentos reais nas campanhas salariais e dar ênfase à política de valorização do salário mínimo. Foi para fazer coro a esta pauta e a muitas outras que o SEEL militou na Esplanada dos Ministérios, exigindo mais e mais avanços para a classe trabalhadora.

E por falar em marcha, no mês de março de 1857 também houve uma

que se tornou histórica. Naquela época, as operárias das indústrias têxteis em Nova York marcharam por melhores condições de trabalho, diminuição da carga horária e igualdade de direitos. Período em que a jornada de trabalho feminino chegava a 16 horas diárias e os salários eram 60% inferiores aos dos homens. Embora atualmente a data esteja marcada por elementos românticos e comerciais, o Dia Internacional da Mulher foi primordialmente criado para discutir o papel dela na sociedade, por meio de debates, conferências e reuniões. O esforço para acabar com a desvalorização da mulher deve ser contínuo porque mesmo em condições diferentes do cenário em que foi criada a data em sua homenagem, a mulher ainda sofre agressões física e sexual no mundo todo. Aqui no Brasil, mesmo com a Lei Maria da Penha, criada para coibir a violência doméstica e familiar contra a mulher, os abusos são constantes. Muitas mulheres atemorizadas pela força do agressor ainda sofrem em silêncio.

Lazer

Abertas as inscrições para o campeonato de Futsal

O campeonato de futsal do SEEL vai começar no dia 18/5, e a última partida está prevista para 13/7. Se você gosta de futebol, não deixe de participar! As inscrições podem ser feitas até 10/5 no Sindicato ou pelo telefone 5572-5725, com a Gabriele. Vá preparando as chuteiras e aguarde por mais informações no boletim especial sobre a competição que já está sendo preparado.



SEEL marca presença na Marcha das Centrais e Movimentos Sociais

A Central Única dos Trabalhadores (CUT) e demais centrais sindicais marcharam unidas em Brasília, no dia 6 de março, com o propósito de chamar a atenção do governo para determinados temas. Entre os quais, a defesa da cidadania, do desenvolvimento econômico e social e a valorização do trabalho. Foram mais de 50 mil manifestantes reunidos na Esplanada dos Ministérios para apresentar a pauta da classe trabalhadora.

O SEEL e demais sindicatos, juntamente com os trabalhadores do campo e da cidade, foram ampliar a pressão sobre o governo federal e o Congresso Nacional pela retomada dos investimentos públicos, defendendo a produção de empregos e salários de qualidade no Brasil, garantindo contrapartidas sociais e combatendo a especulação e os abusos do sistema financeiro.

De olho nos impactos negativos que a crise internacional exerce sobre a economia nacional, os militantes foram exigir que sejam tomadas medidas urgentes para o crescimento do mercado interno, de modo que preserve a indústria nacional e zele pelo seu fortalecimento. A marcha teve ainda o propósito de fazer a grita para a retomada do crescimento obtido no



Diretores do SEEL presentes na 7ª Marcha em Brasília

Foto: Daniel Paulo - SEEL

Conheça a pauta de reivindicações da Marcha do dia 6 de Março:

- redução da jornada de trabalho para 40 horas semanais;
- fim do fator previdenciário de valorização das aposentadorias;
- 10% do PIB para a educação;
- reforma agrária e política;
- 10% do orçamento da União para a saúde;
- negociação coletiva no setor público;
- combate à rotatividade e à demissão sem motivo;
- igualdade salarial entre homens e mulheres.

último período e pela necessidade constante de valorização do salário mínimo.

Com a organização do movimento, A CUT chamou a atenção do Senado para as medidas imprescindíveis que

devem ser tomadas contra a precarização, a terceirização e que defendam condições decentes de trabalho. O SEEL não poderia deixar de estar presente para ampliar os direitos da classe trabalhadora da qual é representante.



Foto: Paula Brandão - SECOM.CUT

Por que 8 de Março é o Dia Internacional da Mulher?

Hoje o Dia Internacional da Mulher ganhou um aspecto comercial e festivo, porém perdeu parcialmente o seu sentido original de relembrar e homenagear as 130 operárias grevistas que, em 1857, morreram carbonizadas dentro da indústria têxtil em Nova York, onde trabalhavam. Elas foram trancafiadas na fábrica e queimadas vivas num ato desumano e vil. Tudo em repressão ao movimento que lutava por salários decentes e condições básicas de trabalho. Para chegar à data comemorativa de hoje as mulheres percorreram caminho árduo, sempre pontuando protestos e reivindicações.

O final do século 19 foi marcado por manifestações femininas, originando-se de grupos operários dos EUA e da Europa que clamavam contra o seguinte cenário: condições subumanas, salários bem mais baixos que os dos homens e jornadas de trabalho de aproximadamente 16 horas diárias.

O Dia Internacional da Mulher foi celebrado em duas outras datas antes da atual. A primeira nos EUA, em maio de 1908, quando cerca de 1.500 mulheres participaram de uma manifestação para reivindicar igualdade econômica e política no país. No ano seguinte, surgiu uma nova tentativa, em 28 de fevereiro, durante uma manifestação em Nova York, que reuniu cerca de 3 mil manifestantes do setor têxtil e chegou a fechar 500 fábricas americanas.



Foto: Wikimedia Commons

Clara Zetkin (à esquerda): idealizadora do Dia Internacional da Mulher

Em 1910, com o aumento da sensibilização da sociedade pelas causas femininas, surgiu a ideia de se criar uma data para marcar as suas questões e lembrar a morte das operárias. Naquele ano, durante a segunda Conferência Internacional de Mulheres Socialistas, realizada na Dinamarca com a presença da famosa ativista dos direitos femininos, Clara Zetkin, houve a proposta de que o dia 8 de Março fosse declarado como o Dia Internacional da Mulher. Ainda assim, não havia data oficial.

Durante a Primeira Guerra Mundial (1914-1918), o mundo foi tomado por mais e mais protestos. Na Rússia, em 8 de março de 1917, aproximadamente 90 mil operárias rebelaram-se contra o Czar Nicolau II, devido às más condições de trabalho, à fome e à participação russa na guerra (protesto conhecido como Pão e Paz). Apenas em 1975, ano em que o movimento feminista se intensificou, foi que as Nações Unidas resolveram oficializar essa data para se comemorar o Dia Internacional da Mulher. Para o SEEL, a data é oportuna para discutir o seu papel na sociedade, fomentando discussões, debates e ações contra o

preconceito e a desvalorização da mulher. Como entidade sensível à causa feminina, o SEEL convida as mulheres desta categoria para integrarem-se à diretoria, somando trabalho e competência em busca de melhor qualidade de vida e de trabalho para todos.

DEPODON

A higiene bucal não é apenas uma questão estética, pois muitos problemas de saúde começam pela boca. Por isso, o SEEL disponibiliza para os seus associados e dependentes o departamento odontológico (DEPODON), no qual poderão realizar o tratamento por preços abaixo do mercado. Para mais informações e orientações, ligue para 5572-5725 ou mande sua mensagem pelo e-mail: seel@seel-sp.com.br

Valores DEPODON

(Prevenção/Periodontia/Dentística)

Valor do piso referencial: R\$ 754,37

Pisos	Subsídio
0 a 4 (até R\$ 3.017,40)	100%
4 a 6 (de R\$ 3.017,40 a R\$ 4.526,10)	50%
6 a 8 (de R\$ 4.526,10 a 6.034,80)	25%
Acima de 8 (+ de R\$ 6.034,80)	0%
Ortodontia / Manutenção	R\$ 60,00

Cheque-teatro

Você já conhece o Cheque-teatro? É o convênio que oferece aos sócios do SEEL a possibilidade de conferir gratuitamente vários espetáculos teatrais apresentados em diversas regiões de São Paulo. Para utilizá-lo, o (a) associado (a) terá de levar um acompanhante que poderá assistir ao espetáculo com desconto entre 20 e 50% no valor do ingresso. Quem se associa ao SEEL ganha um cheque-teatro de brinde.

Cinema mais barato

Assistir àquele filminho no Cinemark com desconto é outra vantagem de ser associado ao SEEL. Os ingressos são válidos para as sessões em São Paulo e saem por R\$ 8,00. No dia do filme, basta trocar o seu ingresso na bilheteria.



Foto: Wikimedia Commons